



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

REUNIÃO ORDINÁRIA
COLÉGIO DE DIRIGENTES
ATA Nº 07/2012

1 Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e doze, às catorze horas na sala de convenções do IFRS- Campus
2 Porto Alegre, realizou-se a sétima reunião do Colégio de Dirigentes dos *Câmpus* do IFRS, com a presença das
3 seguintes pessoas: a magnífica reitora do IFRS Cláudia Schiedeck Soares de Souza, o Pró-reitor de
4 Desenvolvimento Institucional Augusto Massashi Horiguti, o Pró-reitor de Administração Giovanni Silveira Petiz,
5 Pró-reitor de Ensino Sérgio Wortmann, Pró-reitor de pesquisa e inovação Alan Carlos Bueno da Rocha, a Pró-
6 reitora de Extensão Viviane Silva Ramos, os diretores do Campus Osório Roberto Saouaya, do Câmpus Feliz
7 Luis Carlos Cavalheiro da Silva, do Câmpus Bento Gonçalves Luciano Manfroi, do Câmpus Porto Alegre Paulo
8 Roberto Sangoi, do Câmpus Restinga Amilton de Moura Figueiredo, do Câmpus Farroupilha Melissa Dietrich da
9 Rosa, do Câmpus Erechim Sérgio Wesner Viana, do Câmpus Sertão Lenir Antônio Hanecker, do Câmpus Canoas
10 Mariano Nicolao, do Campus Ibirubá Migacir Trindade Duarte Flôres, do Câmpus Caxias do Sul Tatiana Weber,
11 do Campus Rio Grande Osvaldo Casares Pinto representantes do setor de tecnologia da informação e bibliotecas
12 dos câmpus e a técnica em assuntos educacionais que secretariou a reunião. O servidor Claudino Andrigheto, do
13 setor de Tecnologia da Informação do Campus Osório justificou sua ausência. A reitora iniciou a reunião
14 agradecendo a presença de todos, colocou que passou pela reunião da Comissão Estatuinte que está ocorrendo no
15 auditório um deste Campus, desejando um bom trabalho e frisando a importância desta comissão para a
16 integração e unidade do Instituto. **Pauta: Sistemas: acadêmico e bibliotecas:** a Reitora colocou que o setor de
17 tecnologia da informação é um assunto de extrema importância e que a Controladoria Geral da União está
18 exigindo informações precisas de todos os IFS e o IFRS já foi notificado de algumas exigências. Há muitos
19 sistemas de informações em âmbito nacional, alguns ainda em implantação. O IF de Minas Gerais possui um
20 sistema que já se encontra na segunda fase de implantação. No CONIF estão ocorrendo estas discussões,
21 inclusive sobre a implantação ou não do SIGA, porém muitas discussões já foram infrutíferas. A reitora solicitou
22 que o diretor de tecnologia da Informação do IFRS Alexandre Leite apresente o sistema acadêmico SIA. Em
23 seguida, Alexandre Leite colocou que sua apresentação se dará em três etapas, que denominou de “raio x” do
24 sistema, a primeira: as ações que já ocorreram, a segunda: o que precisa ser reformulado e a terceira: a
25 continuidade e longevidade do sistema. A necessidade de um sistema que rodasse na web e multicampi levou a
26 estabelecer negociações com a FURG em dois mil e dez. O Câmpus Bento Gonçalves cedeu o servidor para teste
27 do sistema. Fez um breve histórico da implantação do sistema SIA e alguns problemas advindos da falta de
28 pessoal nos câmpus e a sobrecarga de tarefas da equipe de Tecnologia da Informação na Reitoria, pois as dúvidas
29 de cada Câmpus eram muito específicas e que muitas vezes estavam além dos conhecimentos dos desenvolvedores
30 do sistema. Muitos sistemas de avaliação dos Câmpus impediram o progresso no desenvolvimento do sistema.
31 Com a Proen ocorreram várias discussões de prioridades a serem implantadas no sistema SIA. Com o Câmpus
32 Bento Gonçalves ocorreu uma reunião em março de dois mil e doze e levantaram prós e contras de implantação
33 do SIA no Campus. Alexandre apresentou os problemas enfrentados ao longo do tempo, entre eles: a lista de
34 discussão não funcionou, não houve interação e por isso e-mails não eram respondidos, os servidores de
35 Tecnologias da Informação dos Câmpus não colaboraram com a implantação do sistema, apenas o Câmpus Rio



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

36 Grande cedeu um técnico que participa dos estudos e desenvolvimento do sistema. Com relação à metodologia
37 das ações apresentou as tarefas de cada um da equipe de Tecnologia da Informação da Reitoria e que a
38 concentração de tarefas em uma pessoa é uma das maiores dificuldades na execução do sistema, bem como
39 poucas pessoas na equipe, além das singularidades de cada câmpus e dos inúmeros cursos. Para desenvolvimento
40 do SIA com sucesso é necessário um grupo de trabalho de catorze servidores colaboradores, no mínimo quatro
41 técnicos da área na Reitoria, além das capacitações de novos usuários e workshops. O pró-reitor Augusto
42 solicitou que apresentasse o acesso ao SIA e as funcionalidades já implantadas. A Reitora desculpou-se ao diretor
43 de tecnologia da informação pela falta de discussões sobre o assunto. Colocou a importância de discutir também
44 o SIGA, e também a falta de servidor para colaborar com a implantação. Foi solicitada pelo CONIF uma
45 auditoria do sistema. Não haverá sistema que dê conta de todas as especificidades de cada Câmpus, é preciso uma
46 linha única de fluxos, de soluções integradoras, de padronizações de documentos. Também destacou a falta de
47 comunicação, pois não é dada a devida prioridade à discussão do desenvolvimento de sistemas. O relatório da
48 CGU apontará esta situação. Em seguida a reitora passou a palavra aos diretores para discussão. O diretor
49 Osvaldo colocou que as demandas internas do Câmpus no setor de tecnologia da informação aumentaram
50 significativamente e que a dificuldade de continuar cedendo um servidor na área para auxiliar na Reitoria é
51 inviável. O diretor Sérgio Viana acha importante que o Colégio de Dirigentes decida sobre o sistema e que sejam
52 exigidas das equipes ajustes que possam viabilizar a implantação de um sistema. O diretor Amilton colocou que a
53 visão dos campis com relação à de tecnologia de informação ainda é muito problemática. A falta de suporte e de
54 apoio torna a implantação de sistema muito desacreditada. Defendeu que é importante a tomada de decisão, se é
55 a de ter vários sistemas tais como: acadêmico, de patrimônio, de gestão de pessoas, etc ou um sistema mais
56 abrangente, seja ele privado ou não. O diretor Lenir colocou que talvez tenha que se dispender mais recursos, mas
57 que permita a implantação de um sistema de qualidade. A complexidade de cada campi, citou como exemplo,
58 quase trinta sistemas de avaliação diferentes; exige a implantação de um sistema único, que não atenda somente a
59 biblioteca, o acadêmico, o almoxarifado, sem improvisações. A Reitora colocou que é necessário as priorizações
60 e que os setores não devem fechar-se em desenvolver sistemas para seus campis e sim voltar-se ao todo do
61 Instituto; frisou que o processo decisório será doloroso porque sempre haverá oposição. Augusto colocou que a
62 discussão da metodologia apresentada levará ao desenvolvimento de um sistema mais abrangente. O
63 Coordenador de T.I. do Câmpus Porto Alegre César colocou que os técnicos em informação têm capacidade para
64 desenvolver um sistema de qualidade, sem necessidade de adquirir um sistema privado. O Câmpus Porto Alegre
65 tem um sistema que absorve o acadêmico, de almoxarifado, de pessoal e de processo seletivo. A implantação da
66 wireless e de acesso já estará adaptado ao sistema do Câmpus e que isto pode ser aberto aos demais campis do
67 IFRS. Colocou que este sistema pode ser apresentado e adaptado às particularidades dos demais campis. A
68 bibliotecária Suzinara Feijó do Câmpus Porto Alegre colocou que as bibliotecas estão aguardando a implantação
69 de um sistema desde dois mil e oito e que este assunto é de extrema urgência. A Reitora questionou se o sistema
70 de Porto Alegre não tem compatibilidade com o SIA, o César respondeu que não há compatibilidade entre os dois
71 sistemas, porém a migração de dados é fácil, inclusive do Qualidata, se esta empresa liberar os dados
72 armazenados. A Reitora Claudia colocou que a decisão precisa ser tomada e que tem dúvida se este fórum poderá
73 decidir o assunto. O professor do Câmpus Farroupilha, Franck Joy de Almeida colocou que é preciso formar uma
74 equipe e que seja feito um planejamento criterioso e que um sistema pode ser desenvolvido por partes, desde que
75 ao final seja integrado, de acordo com o planejamento inicial. Alexandre Leite colocou que o SIA tem módulos
76 fáceis de serem adaptados. Alexandre Leite define a urgência como “pra ontem”, colocou que a decisão não pode
77 restringir-se ao setor de tecnologia. Antonio, Analista de sistemas do Câmpus Caxias, ressaltou a importância de
78 ter sido convocada para essa reunião a equipe de TI, participando de um processo decisório, pois é um assunto
79 que preocupa, devido aos custos muito altos e por ser um setor estratégico. Comentou que o Tribunal de Contas é
80 contrário à privatização do setor e sobre a instrução normativa numero 004 de dois mil e oito, alterada em dois
81 mil e dez. Ressaltou que é perigoso adotar um sistema privado devido à dependência com a empresa. Defende o
82 uso do software livre porque garante padrões abertos e a transferência de tecnologia. O diretor Lenir ressaltou que
83 recebe muitos e-mails de alunos e pais cobrando acesso às informações, através de um sistema, é exigida uma
84 organização que o Instituto não dispõe ainda. Questionou os limites de adquirir um sistema privado que tenha



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

85 pouca vida útil ou suporte técnico. O diretor Luis Cavalheiro defendeu a formação de uma equipe que se dedique
86 exclusivamente ao assunto em pauta e que cada Campus tenha no mínimo dois servidores do setor para
87 desenvolvimento de software. A reitora Claudia colocou que é preciso priorizar a federação de Campus em
88 detrimento das especificidades de cada um e que muitas vezes lhe são cobradas informações imediatas que não
89 dispõe por não ter sistemas de informação. Frisou que as especificidades de cada Campus não podem estar acima
90 do que se quer para o Instituto, nada justifica se ter procedimentos e fluxos diferentes em cada um. O fórum de
91 decisão deverá ser o Conselho Superior e que conselheiros devem participar desta comissão que será formada. O
92 diretor Amilton ressaltou que qualquer decisão levará também à discussão das diferenças institucional. Informou
93 também que não há no setor privado um sistema para as bibliotecas que funcione adequadamente, sendo assim
94 será necessário a união de técnicos e gestores para a tomada de decisão. O diretor Sangoi defendeu a unificação
95 de sistemas. Não concorda com certos pontos que foram falados, como de que não são tomadas decisões nessas
96 reuniões, enfatizou que os gestores precisam decidir e assumir as responsabilidades, porém baseados em dados
97 concretos. A reitora Cláudia aponta de como o sistema pode ser criticado, mas que em todos os momentos haverá
98 críticas. O Pró-reitor Sérgio colocou que a comissão deverá trabalhar com prazos estipulados e que todos devem
99 estar unidos nessa decisão. A reitora solicitou ao diretor Alexandre Leite que apresente as exigências da
100 Controladoria Geral da União para a reunião de amanhã, dia quinze de maio e que será discutido também o
101 programa Ciência sem Fronteiras. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Aos quinze dias do mês
102 de maio de dois mil e doze, na sala de convenções do IFRS- Câmpus Porto Alegre, às nove horas, realizou-se a
103 continuidade da reunião iniciada no dia catorze de maio de dois mil e doze, com as seguintes presenças: a
104 magnífica reitora do IFRS Claudia Schiedecke, o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional Augusto Massashi
105 Horiguti, o Pró-reitor de Administração Giovani Silveira Petiz, Pró-reitor de pesquisa e inovação Alan Carlos
106 Bueno da Rocha, a Pró-reitora de Extensão Viviane Silva Ramos, os diretores do Campus Osório Roberto
107 Saouaya, do Câmpus Feliz Luis Carlos Cavalheiro da Silva, do Câmpus Bento Gonçalves Luciano Manfroi, do
108 Câmpus Porto Alegre Paulo Sangoi, do Câmpus Restinga Amilton de Moura Figueiredo, do Câmpus Farroupilha
109 Melissa Dietrich da Rosa, do Câmpus Erechim Sérgio Viana, do Câmpus Sertão Lenir Hanecker, do Câmpus
110 Canoas Mariano Nicolao, do Campus Ibirubá Migacir Trindade Duarte Flores, do Câmpus Caxias do Sul Tatiana
111 Weber, do Campus Rio Grande Osvaldo Casares Pinto, representantes do setor de tecnologia da informação e
112 bibliotecas dos campi e a técnica em assuntos educacionais Denise Luzia Wolff secretariando a reunião. A
113 Reitora iniciou destacando os seguintes itens, comentou a reportagem da Zero Hora sobre o acesso irrestrito às
114 informações, assim é preciso orientar os servidores dos Câmpus de que o serviço de informação ao cidadão estará
115 a cargo da servidora Deise no térreo da reitoria, Citou como exemplo, o atraso das obras do Câmpus Caxias e que
116 possivelmente terão que responder questões desta natureza e outras diversas. As respostas serão por escrito. No
117 site será colocado um banner. O diretor Amilton colocou que não houve orientação de como será e se pode ser
118 cobrado. A Reitora disse que pode ser cobrado, e que terá que gerar uma guia de recolhimento da União. O
119 diretor Luis Cavalheiro colocou que recebeu uma ligação telefônica de um jornalista e que ele havia dito ter
120 falado com a Reitora. A Reitora Claudia colocou que falou com o jornalista e que acha importante ter cuidado
121 com as informações e que divagou nas respostas, evitando dar informações a respeito de concursos. O diretor
122 Sangói colocou que o mesmo jornalista esteve no Câmpus com outra colega da Assufrgs para tratar sobre a
123 questão de segurança no Câmpus. A reitora colocou sobre a reportagem do jornal Zero Hora sobre concursos e
124 que pediu muito cuidado nas informações e que estejam presentes no dia das provas, pois não deseja que os
125 concursos do IFRS sejam alvo de reportagem maldosa. A seguir destacou o programa Ciência sem Fronteiras e
126 que há um esforço nacional de participar deste e que muitas vagas estão abertas, citou os Estados Unidos como
127 um acordo importante e também eliminando o “toffel” e que as oportunidades são para alunos de cursos técnicos
128 e tecnológicos. Alguns problemas precisam ser sanados tais como: a questão lingüística e o ingresso pelo ENEM,
129 pois as chamadas de CAPES e CNPQ exigirão que os alunos tenham entrado pelo ENEM ou tenham participado
130 de alguma olimpíada, inclusive o primeiro critério no programa será a média adquirida no ENEM, não há
131 necessidade de alterar o processo seletivo, mas é preciso incentivar que tanto alunos de cursos técnicos e
132 tecnológicos façam o ENEM, pois o ingressante por vestibular não poderá participar do projeto. Temos
133 problemas com o SISU, pois não preenche todas as vagas. É preciso sempre estimular a participação de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

134 professores e alunos no programa Ciência sem Fronteiras. Claudia colocou também que foi escolhida pelo
135 CONIF para participar do comitê de governança do ENEM. O pró-reitor Alan coloca que o programa exige que
136 os alunos sejam “tops”, pois as exigências levam a esta interpretação. A Reitora acha importante discutir na
137 próxima reunião do Colégio de Dirigentes, pois é importante a participação no “Ciência sem Fronteiras”. Em
138 seguida passou a palavra ao diretor de Alexandre Leite que colocou que a CGU fez exigências ao IFRS, com
139 relação ao setor de tecnologia da informação, é preciso um planejamento intermediário entre o PDI e o Plano de
140 Ação que é o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação (PDTI), que envolve a coleta de
141 informações de cada Campus, que setores são críticos e precisam muito do setor de tecnologia da informação, é
142 um planejamento minucioso e demorado e o prazo é exíguo, pois este plano precisa ser aprovado no CONSUP,
143 possivelmente em agosto. Depois deste diagnóstico, é preciso um inventário de equipamentos, pessoal disponível
144 para Tecnologia de Informação, programas, etc. Cada Câmpus colocará suas necessidades, mas o problema se
145 refere aos prazos. Alexandre apresentou uma proposta para este levantamento, tais como uma breve reunião nos
146 campi exigindo todas as necessidades, entre elas de software, hardware, etc. Solicitou que os diretores dêem
147 prioridade a este levantamento, que seja minucioso, pois tudo que dispenderá de recursos terá que constar no
148 PDTI. Alexandre destacou também, a instrução normativa número quatro do Ministério do Planejamento. O Pró-
149 reitor Horiguti destacou a urgência deste levantamento, pois a CGU já apontou falhas no setor e que esta
150 cobrança poderá se repetir. A Reitora fez questionamentos sobre a aquisição de softwares e que isto tem que
151 constar no plano, pois envolve vultosos recursos. Em março de dois mil e treze este plano já terá que ser revisado.
152 O diretor Sérgio Viana colocou que a prioridade deve ser a discussão do sistema, apesar de concordar que este
153 planejamento esteja relacionado. O Diretor Lenir colocou que será cobrado nos avanços desta reunião com
154 relação ao sistema acadêmico e de bibliotecas, pois estes são mais urgentes. Não defende a necessidade de
155 unificar sistemas de avaliação, pois um sistema acadêmico pode registrar diferentes formas de avaliação. O foco
156 da reunião é o de decidir sobre o sistema de tecnologia da informação, unificação ou não, a aquisição de um
157 sistema privado ou o desenvolvimento de um software. Colocou que as auditorias sempre cobraram
158 planejamentos. Alexandre enfatizou que precisa ser definida hoje a questão de sistema acadêmico e de biblioteca.
159 A Reitora colocou que o problema é de gestão e que o Instituto precisa ser visto como um todo, as ações precisam
160 ser integradas. É preciso pensar integralmente. Vinicius do Campus Erechim colocou que sempre haverá
161 críticas, mas que num dado momento é preciso impor uma decisão que esteja em conformidade com a maioria. A
162 Reitora colocou que isto é um pouco difícil, exemplificou a falta de participação de professores nas reuniões que
163 a DGP está fazendo nos campi e que depois enviam emails reclamando a falta de participação nas decisões.
164 Alexandre leite frisou que com relação ao sistema acadêmico precisa de ajuda no SIA, pois mesmo que seja
165 decidido adquirir outro sistema, privado ou de Porto Alegre o SIA precisará ser mantido, até a total implantação
166 de outro. A Reitora colocou a importância de ter mais desenvolvedores nos campi. César colocou a dificuldade
167 das distâncias e as horas dispensadas dos servidores para o desenvolvimento de sistema. A equipe deve ficar
168 concentrada na implantação de software único, nesta única tarefa. A Reitora colocou que há uma proposta
169 nacional de implantação do SIGA, a dificuldade é de ter pessoas para ajudar, qualquer sistema necessitará de
170 desenvolvedores. Nos campi também há carência de pessoal para tratar das necessidades internas na área de.
171 César colocou que a avaliação feita sobre o SIGA mostrou a fragilidade deste sistema. Alexandre colocou que
172 discorda do César quanto ao problema das distâncias que impedem os avanços no desenvolvimento do sistema,
173 acredita que havendo pessoas nos campi que colaborem, as comunicações podem ocorrer pelo próprio sistema.
174 O diretor Sangói colocou que uma alternativa é de transformar a questão num projeto de pesquisa e havendo
175 bolsas haverá interesse de professores da área. O diretor Sérgio colocou que cada campi terá que ceder um
176 profissional e colaborar de alguma forma. A reitora colocou que o grupo técnico fará uma análise técnica dos
177 diferentes sistemas e ainda mantendo os sistemas que estão em andamento até que se decida. César colocou que
178 em Porto Alegre somente há um desenvolvedor na sua equipe, são apenas duas pessoas que já trabalham no
179 Campus Digital. Valdir lembrou que o Campus Bento Gonçalves dá suporte técnico à reitoria desde o início,
180 tanto na segurança da rede, no site, quanto em outras áreas de sistemas e que não há servidor que possa auxiliar
181 no momento com a equipe. Alexandre apresentou uma segunda proposta que é a de capacitar novamente cada
182 Câmpus e que ao mesmo tempo será feito um levantamento do que precisa melhorar no sistema. Foi decidido



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

183 formar um comitê de Tecnologia da Informação com representantes de cada Câmpus e suplentes. Antonio do
184 Câmpus de Caxias do Sul colocou que este grupo precisa discutir as prioridades. A Reitora colocou que dia três
185 de julho haverá a reunião em Porto Alegre onde este grupo apresentará suas análises. A Reitora solicitou que a
186 pró-reitoria de pesquisa faça uma análise de viabilizar estas discussões como projeto de pesquisa. Alexandre
187 Leite apresentou o histórico de discussão do sistema para as bibliotecas, e decidiu-se formar uma comissão com
188 bibliotecários e técnicos para apresentarem relatórios sobre a questão. Foi aprovada uma comissão, com técnicos
189 de Tecnologia da Informação e disponibilizou-se Valdir do Câmpus Bento Gonçalves, pois o grupo de
190 bibliotecários já está formado. Até o dia dezoito de maio sairá a portaria desta comissão. A Reitora colocou que
191 os encaminhamentos necessários foram feitos e espera que no dia quatro de julho ocorram outros avanços,
192 agradeceu a presença dos técnicos e diretores que participaram da reunião. Nada mais havendo a tratar, lavro a
193 presente ata. Porto Alegre, quinze de maio de dois mil e doze.

Alan Carlos Bueno da Rocha	_____
Amilton de Moura Figueiredo	_____
Augusto Massashi Horiguti	_____
Cláudia Schiedeck Soares de Souza	_____
Denise Luzia Wolff	_____
Giovani Silveira Petiz	_____
Lenir Antônio Hanecker	_____
Luciano Manfroi	_____
Luis Carlos Cavalheiro da Silva	_____
Mariano Nicolao	_____
Melissa Dietrich da Rosa	_____
Migacir Trindade Duarte Flôres	_____
Oswaldo Casares Pinto	_____
Paulo Roberto Sangoi	_____
Roberto Saouaya	_____
Sérgio Wesner Viana	_____
Sérgio Wortmann	_____
Tatiana Weber	_____
Viviane Silva Ramos	_____